

ESCASSA POESIA

Adriane Hinkel

A Poesia é uma meretriz enfeitada
que anda pelas ruas sem olhar os mendigos

carentes e esfomeados por versos que acalentem
o coração façam se cúmplices da mente...

A meretriz enfeitada frequenta mansões, palacetes, bibliotecas,
livrarias, prateleiras nobres e altas que os BAIXOS não alcançam com seus pés nus.

Nas folhas dos livros Ela se deixa tocar por Vitor Hugo, mas mantém distância dos
miseráveis...

Faz sexo com o Jovem Werther, mas não participa de seus sofrimentos...

Beija Madame Bovary, mas não tem piedade de sua morte vergonhosa...

Participa dos crimes com Raskólnikov, mas não sofre o castigo...

Caminha com príncipes, mas não compactua da loucura de Hamlet...

Participa das memórias de Gabriel Garcia Márquez, mas jamais foi uma puta
triste...

Dionisicamente está na vida de qualquer um, porém sóbria não é uma bacante...

Inacessível?

Perversa?

Ostentosa?

Poesia dos Poucos?

Poesia dos Pobres?

Poesia dos Párias?

POESIA , Poesia , poesia... somente poesia...

Nota: a poesia está em todo lugar, em obras literárias, na vida, nas ruas, e ao mesmo tempo ela é tão rara para grande parte da população.